

TCHERNO BALDÉ

"O meu nome é Tchernó Baldé, vivo com a minha mãe e os meus irmãos (porque o meu pai já não está entre nós), tenho 12 anos e ando no quarto ano.

Quando vim da Guiné, não sabia falar português, não tinha amigos e acostumado ao tempo quente, não conhecia o país frio para onde vim.

Mesmo com isto tudo gostei de vir para aqui porque tinha pessoas a ajudar-me, essas pessoas receberam-me de braços abertos, sem falarmos a mesma língua e com tradições tão diferentes entendemo-nos e tornamo-nos amigos mais depressa do que conseguimos falar a mesma língua. Ainda hoje não sabem falar crioulo!

Esse sítio especial era o Escolhe Vilar. Lá não somos todos iguais, somos todos muito diferentes, há brancos, ciganos, negros, gordos, magros, altos, baixos, mas aprendemos a viver com essa diferença.

Nelson Mandela é um exemplo para todos, viveu a lutar para aprendermos a viver todos juntos na diferença, nunca desistiu e sempre lutou pelo que acreditava, pelos nossos direitos e deveres, se eu hoje estou aqui é graças a essa luta.

Quando for grande quero ser futebolista, se não conseguir quero ser advogado para ajudar as pessoas! Fazer justiça! Ajudar brancos e negros a viver em harmonia como Mandela ensinou.

Há vários tipos de discriminação, eu não sabia, mas ensinaram-me e agora sei o que é.

Há a discriminação negativa todos conhecemos o racismo por exemplo que é muito mau. Mas há outro tipo de discriminação que é a positiva, não é por sermos negros que devemos ser tratados de forma diferente, se dizem que somos todos iguais temos de ser tratados como iguais, para o bem e para o mal. As pessoas não podem discriminar de forma nenhuma senão é tão mau como ser racista.

Somos da mesma cor, mas Mandela podia ser verde, ou amarelo ou de qualquer outra cor, porque essas diferenças são só exterior. O que o faz diferente é no coração, ser boa pessoa, entender as coisas, lutar pelos mais fracos e dar a todos as mesmas oportunidades!